

317

**EFEITO DO TRATAMENTO IN VIVO COM DIFENILDITELURETO SOBRE A FOSFORILAÇÃO DE PROTEÍNAS DO CITOESQUELETO DE HIPOCAMPO E CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS.**

*Camila Simioni Vanzin, Luana Heimfarth, Samanta Oliveira Loureiro, Ariane Zamoner, Priscila de Lima Pelaez, Lilian Viana, Bruna Arce Lacerda, Sofia Lauer Garcia, Cláudia Funchal, João Batista da Rocha, Regina Pessoa Pureur (orient.) (UFRGS).*

Organoteluretos são importantes intermediários de síntese orgânica, e conseqüentemente a exposição ocupacional a esses compostos é um risco constante. Esses compostos podem desencadear muitos eventos neurotóxicos no SNC. O citoesqueleto é formado por microfilamentos, microtúbulos e filamentos intermediários. A fosforilação das proteínas do citoesqueleto, principalmente dos filamentos intermediários, é um importante mecanismo regulatório e pode ser alterado por drogas ou situações patológicas. Portanto, o objetivo desse trabalho foi estudar o efeito in vivo do difenilditelureto sobre a fosforilação dos neurofilamentos, vimentina e proteína glial fibrilar ácida (GFAP) em córtex cerebral e hipocampo de ratos. Os animais foram submetidos a injeções sub-cutâneas de difenilditelureto 0, 3 micromol/Kg e os experimentos foram realizados 1, 3 ou 6 dias após o tratamento. As fatias de hipocampo e de córtex foram submetidas à incorporação de ortofosfato radiativo ( $^{32}\text{P}$ ) por 30 minutos. A fração citoesquelética enriquecida em filamentos intermediários foi obtida. As amostras foram analisada em SDS-PAGE e as autoradiografias foram quantificadas por densitometria óptica. Os resultados obtidos mostraram que ocorre um aumento da fosforilação de todas as proteínas do citoesqueleto estudadas do córtex cerebral de ratos, 3 e 6 dias após a administração da droga. Por outro lado, no hipocampo ocorre um aumento da incorporação de  $^{32}\text{P}$  apenas nas proteínas gliais (vimentina e GFAP) 6 dias após a administração do composto. Com isso, nossos resultados mostraram que o difenilditelureto causa alterações na fosforilação das proteínas do citoesqueleto, principalmente em células gliais de diferentes estruturas cerebrais e que essas alterações podem estar envolvidas na neurotoxicidade desse composto. (BIC).